

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI/UFR

ATA N.º 02, DE 11 DE SETEMBRO DE 2020

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às 8 horas, reuniu-se, remotamente, a Comissão Sistematizadora para a Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, sob a presidência do Prof. Dr. Heitor Lopes Ferreira. Estavam presentes os seguintes membros: Adilson da Silva Matos, técnico administrativo; Profa. Dra. Ana Cristina Lobo Sousa; Prof. Dr. Bruno Moreira Carneiro; Profa. Dra. Claudinéia de Araújo; Danielle Rodrigues dos Santos Ávila, técnica administrativa; Jôse Raphaela Sousa dos Santos Bueno, discente; Prof. Dr. Leandro Pessoa de Lucena; Profa. Dra Márcia Regina Pavoni de Carvalho; Michelle Gêisica Schneider, técnica administrativa; Prof. Dr. Paulo Henrique Martins Desidério; Sivaldo Piter Washington de Sousa Silva, discente; Sara Pereira dos Santos Souza, discente. Ausências justificadas: Francisco Cidnei Gregório; Prof. Dr. Jofran Luiz de Oliveira e Prof. Me. Carlos Henrique Beuter. Convidados: Profa. Dra. Edna Maria Bonfim; Gustavo Fachini; Prof. Dr. Josemar Ribeiro de Oliveira; Maria Bonfim da Silva; Prof. Dr. Ronei Coelho de Lima; Prof. Dr. Renato Tilmann Bassini. O Prof. Heitor iniciou a reunião cumprimentando os membros presentes. A Michelle Gêisica Secheneider justificou a ausência do Prof. Dr. Aristides José da Silva Junior, Pró-reitor de Gestão de Pessoas por estar em outra reunião. Pauta: 1. UFR HOJE, com apresentação dos Pró-reitores e dos Secretários que compõem a gestão sobre a transição e as principais necessidades detectadas das suas respectivas unidades. Ordem das exposições: **1. PROPPIT:** Profa. Dra. Edna Maria Bonfim, Pró-reitora de Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa, e Inovação Tecnológica (PROPPIT), iniciou sua explanação ao apresentar a visão, a missão e a estrutura da PROPPIT. A Profa. Edna prosseguiu com sua apresentação ao comentar sobre o Programa Institucional de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação que está sendo implantado na UFR. Assim como, explicou as modalidades de bolsas ofertadas e reforçou que a UFR já possui todas as modalidades implantadas. Em relação à estrutura da PROPPIT a Profa. Edna relatou a necessidade de servidores para compor a equipe evidenciando que mais ações poderiam ser realizadas sem a necessidade de sobrecarga de trabalho entre os servidores. Ao falar sobre o desenvolvimento de pesquisa a Profa. Edna pontou sobre a importância de pesquisas de base que envolvam a graduação objetivando fomentar-se o desenvolvimento de futuras iniciativas de pesquisas na pós-graduação; relatou o esforço da PROPPIT na busca constante por editais e parcerias que permitam a oferta de novas bolsas; além da preocupação com o apoio aos pesquisadores à publicação. Ao tratar das bolsas de pesquisa para docentes, esclareceu que a UFR em relação outras IES, possui poucos professores com bolsa produtividade, qualificando-o como um indicador que deve ser melhorado; e finalizou sua fala sobre o incentivo a criação de novos programas de pós-graduação. O Prof. Bruno questionou a Profa. Edna, quais são os planos para melhoria da pesquisa e estímulo aos professores a desenvolverem projetos de pesquisa. A profa. Edna ponderou que a UFR deve criar mais oportunidades, melhorando a estrutura básica, buscar recursos, buscar meios, valorizar os critérios de avaliação adotados pela CAPES, contudo, na visão da professora, o que muda mesmo o ambiente da pesquisa são as pessoas. O Prof. Bruno perguntou qual é a demanda de bolsas. A Profa. Edna ressaltou que a UFR está atendendo em torno de 117 alunos com alguma modalidade bolsa. **2. PROTIC:** O Sr. Gustavo Fachini, Pró-reitor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PROTIC), passou a explicar sobre a PROPTIC, ao apresentar os objetivos, as competências, missão, visão, valores, e a estrutura da PROTIC. O Sr. Gustavo informou que se possivelmente até 2021, em apoio a pesquisa, pretende entregar um espaço para área remota

e pensando no ensino remoto, ceder um laboratório para o ensino remoto. Relatou que desde a oficialização da criação da UFR houve a preocupação com o desenvolvimento de parcerias digitais, que intensificou-se devido a pandemia do COVID-19; em paralelo buscou-se fornecedores de sistemas que viabilizassem as atividades da UFR a um custo baixo, pacotes de softwares existentes em outras IES, e plataformas opensources visando a transição entre a UFR e a UFMT. O Sr. Gustavo finalizou sua fala apontando carência de servidores para melhorar o suporte a UFR não apenas no desenvolvimento de sistemas, mas também ao suporte a infraestrutura e treinamento digital. Ao ser aberto o espaço para questionamento. A Srta. Michelle fez a observação sobre a importância do mapeamento do fluxo dos processos das unidades. Um dos responsáveis das coordenações compõem a estrutura da PROTIC, Prof. Paulo, coordenador de processos, projetos e governança da informação, em resposta ao comentário da Michelle, disse que o mapeamento tem que entrar em operação, serve para eliminar vícios, e trata-se de uma metodologia internacional a ser implantada na UFR, será importante em termo de agilidade e mudança de cultura. O Prof. Heitor questionou ao Pro-reitor Gustavo, se além dos servidores, o que mais seria necessário para ter um desempenho melhor da PROTIC. O Gustavo respondeu que a PROTIC entrega serviços e produtos para a comunidade acadêmica, requer um esforço maior humano de criação de ferramentas manutenção e suporte delas a curto, médio e longo prazo, principalmente alinhado aos processos logísticos institucionais. O Prof. Leandro questionou ao Gustavo se existe uma equipe que esteja pensando nas páginas dos cursos de graduação e de pós-graduação. O Gustavo respondeu que tem o escopo de entregar a página da reitoria, das pró-reitorias e dos cursos. A Profa. Ana Cristina questionou se é apropriado utilizamos a designação TDIC ou não faz diferença em com o termo TIC. O Gustavo explicou que ao se falar em TDIC está trabalhando mais a tecnologia em si a TIC engloba TDIC, a informação e a comunicação. **3. PROEG:** O Prof. Ronei Coelho de Lima, Pró-reitor de Ensino e Graduação (PROEG), apresentou a estrutura da PROEG e ressaltou que está em fase de implantação, que algumas atividades continuam sendo executadas pela PROEG da UFMT. Contudo apontou algumas ações que já estão sendo desenvolvidas pela PROEG tais como: aquisição de biblioteca digital não apenas como oferta de conteúdo aos alunos mas nos processos de avaliação/revalidação dos cursos; adaptação da UFR para atendimento aos alunos PCD's principalmente em relação a mobilidade; criação de normativas/resoluções voltadas a orientação das atividades acadêmicas; desenvolvimento de tecnologias e elaboração de conteúdo para apoio ao ensino em parceria com a PROTIC; desenvolvimento de cursos para capacitação docente; e por fim abordar o EAD como modalidade de ensino na oferta de novos cursos. Ao abrir para perguntas, o Prof. Bruno questionou como a PROEG avalia a questão para abertura de novos cursos. O prof. Ronei explicou que quando chega a proposta de um novo curso nas pró-reitorias, para as avaliações, leva-se em consideração as condições de oferta, verificar-se se atende a todas condições técnicas e normativas, se possui condição de ser ofertado, se está dentro da legalidade, se há demanda espaço físico, se tem dotação orçamentária, se precisa de contratação de docentes para o curso. Sendo as respostas positivas, a universidade avança e cria mais curso, caso contrário busca-se meios para viabilizá-lo considerando as limitações existentes. A Srta. Michelle questionou o porquê das portarias de colegiado de cursos ainda serem encaminhadas a PROEG de Cuiabá e o que é necessário para que sejam confeccionadas pela PROEG da UFR. O Prof. Ronei respondeu que neste período de transição a PROEG de Cuiabá se disponibilizou a fazer o fluxo das portarias, considerando que a UFMT possui a bancos de dados que facilita a gestão. O Prof. Heitor retomou a palavra e registrou os acessos a reunião do Prof. Aristides José da Silva Junior, e do Prof. Jofran Luiz de Oliveira. **4. PROECE:** A Profa. Claudinéia de Araújo, Pró-reitora de Extensão, Cultura, Esportes e Assuntos Estudantis (PROECE), apresentou a estrutura as ações realizadas e as ações que estão

em andamento/futuro tais como: desenvolvimento e integração das atividades de extensão; adequação dos sistema SIEX ao fluxo de análises das propostas e paralelo a necessidade de criação de normativas internas; ação voltada a regularização do PPC's quanto a oferta de extensão; capacitação dos docentes em relação a oferta de extensão. Em relação ao apoio aos discentes a Profa. Claudinéia evidenciou a inexistência de apoio psicológico aos alunos; pontuou sobre a necessidade de desenvolver ações de apoio voltadas a prevenção; destacou a necessidade de melhoria do diálogo entre a PROECE e os discentes. A Prof. Claudineia finaliza a fala a mencionar a necessidade da readequação de projetos voltados ao bem estar, especificamente os desenvolvidos pelo NEATI. O Prof. Heitor questionou se além da falta de servidores, quais os tipos de investimentos são necessários para a melhorar na oferta das extensões dentro da UFR. A Profa. Claudinéia ponderou trabalhar nas normativas e resoluções internas sobre a ótica do que de fato queremos que aconteça na extensão universitária na UFR, um segundo ponto seria aproximação das nossas metas com o cotidiano dos docentes, muitos docentes tem vontade de fazer extensão, mas não tem carga horária para isso, na visão da PROECE os projetos de extensão precisam ser contínuos. **5. SINFRA:** O Prof. Renato Tilmann Bassini, Secretário de Infraestrutura (SINFRA), apresentou a missão, o organograma da SINFRA, as tarefas que estão sendo feitas pela UFR e as tarefas feitas pela UFMT, e pontou esforços nas seguintes atividades: concentração na retomada da construção do prédio do curso de medicina, muito embora ainda esteja sob a tutela da UFMT; adesão ao novo edital da Energisa voltado para a troca dos aparelhos de ar condicionado com menor consumo de energia; desenvolvimento das TR's para a construção do prédio da reitoria; realização de parceria junto a PRF direcionadas a renovação da frota de veículos da UFR; renovação de contratos de prestadores de serviços ainda realizados pela UFMT. O Prof. Renato finaliza sua participação mencionando que será desenvolvido estudos técnicos para demandas futuras da UFR e relatou a carência de servidores para a execução de atividades necessárias a estruturação da secretaria para melhor apoio a UFR. Ao abrir para perguntas. A profa. Márcia perguntou se há um projeto de instalação de energia fotovoltaica em parceria com a PRF. O Renato respondeu que o projeto, a parceria, está em andamento. O Prof. Bruno questionou se a SINFRA já começou a pensar no gargalo do espaço de sala aula, laboratório, se há projetos para diminuir o gargalo dos espaços físicos acadêmicos. O Prof. Renato respondeu que o foco no momento é concluir as obras inacabadas, com advento da entrega do Centro de Saúde, teoricamente, sobraria sala de aula no bloco central. O Prof. Heitor retomou a palavra e solicitou aos membros da comissão permissão para interromper a reunião pelo avançado da hora, e propôs a retomada na segunda-feira dia 14 de setembro as 08:00hrs para ouvir as Pró-Reitores da PROPLAD e PROGEP e o secretário da SECRI, solicitação atendida pelos membros da comissão do PDI. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão do PDI, Prof. Heitor, declarou encerrada a reunião, às 11 horas e 29 minutos, da qual eu, Adilson da Silva Matos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e demais membros presentes.